

Plano de Actividades 2017/18

Pão a Pão - Associação para a Integração
de Refugiados do Médio Oriente



pão **PÃO**

4 de Setembro de 2017

+

Índice

Contextualização do Problema Social	3
Organismo	4
Missão	4
Modelo	4
Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaça	7
Áreas de Intervenção	8
Parcerias com entidades, públicas e privadas	10
Experiência acumulada	12
Atividades previstas para o ano de 2017 e 2018	13
Orçamento	14
Modelo de Expansão	16
Consultadoria e formação	18
Comunicação	18
Publicações	18
Reconhecimento como ONGD	21

Handwritten signatures and initials:
Mao
A
D
F
J
A
D

Contextualização do Problema Social

Enfrentamos a maior vaga de refugiados desde a II Guerra Mundial. A crise que se vive actualmente levanta um conjunto de desafios que se colocam desde o momento em que estes deixam os seus países de origem e dão entrada na Europa, até à recepção e integração nos países de acolhimento.

Assim, é preciso criar condições de vida que não são de sobrevivência, mas sim de normalização e prosperidade para todos aqueles que forem recebidos.

Só através de uma verdadeira integração será possível olhar para o fluxo migratório em curso como uma oportunidade: de troca de culturas, de conhecimentos e saberes, de combate ao envelhecimento da população; de sustentabilidade dos sistemas de segurança social.

Desta forma, temos de garantir soluções socialmente inovadoras que garantam às populações migrantes o direito de beneficiarem do mesmo acolhimento e direitos sociais em toda a união europeia.

Sabendo que a acção social dos países de acolhimento está condicionada pelo fraco desempenho económico, pela difícil organização à escala europeia e pelo fluxo migratório de enormes proporções, as iniciativas privadas de pequena escala, passíveis de replicação, devem ser vistas como uma das boas soluções para endereçar o desafio que se coloca.



Organismo

A PAP – ASSOCIAÇÃO PÃO A PÃO (“Pão a Pão” ou “Associação”) foi fundada em outubro de 2016 e desenvolve a sua atividade desde o primeiro trimestre de 2017.

São membros fundadores da PAP a Alaa Hariri, Francisca Gorjão Henriques, Nuno Mesquita e Rita Melo.

Missão

A Pão a Pão tem como missão o desenvolvimento de respostas sustentáveis que contribuam para a integração de refugiados e imigrantes nas comunidades locais fundamentalmente através da gastronomia, bem como outras iniciativas de cariz cultural.



Modelo

A importância e inovação da Associação Pão a Pão assenta num modelo que mantém um elo de ligação dos refugiados às suas origens, utilizando as capacidades e competências que esta população traz dos seus países, particularmente ao nível da gastronomia.

Centramos como prioridade, enquanto destinatários deste projecto, as mulheres e os jovens adultos, os principais grupos de risco entre a população de refugiados: as mulheres

porque muitas vezes não adquiriram experiência profissional nos seus países de origem; os jovens porque interromperam os estudos devido à guerra e não tiveram tempo de integrar o mercado de trabalho.

Porque o pão é um dos elementos que nos ligam a casa, porque em Portugal conhecemos pouco da gastronomia do Médio Oriente e porque o “empowerment” de mulheres e jovens refugiados tem como consequência a sua autonomização num novo contexto social, criámos o Meze, um restaurante onde se produz pão árabe e vários dos pratos que o acompanham.

Mas mais do que um restaurante, este é também um local de encontro – entre os refugiados, e entre estes e a população local. Porque o diálogo é fundamental para derrubar barreiras culturais e esbater preconceitos, promovemos workshops, que contribuem para que a integração seja interactiva e bidireccional.

Aproveitamos as competências que tantas mulheres trazem consigo – saber cozinhar – e damos-lhes ferramentas para que o seu trabalho possa ser valorizado e profissionalizado. Estamos assim a gerar soluções de empregabilidade sustentável e a contribuir para uma verdadeira inclusão.



A zona da cidade para a implementação do primeiro restaurante é em Arroios, no recém-remodelado Mercado, que fica numa área central de Lisboa e de fácil acesso.

Arroios caracteriza-se pela diversidade de público e por factores endógenos de atracção. A forte densidade populacional, o mercado, a universidade e a proximidade da Alameda enquanto espaço de lazer são, per si, potenciadores da procura.

O projecto ao estar inserido no mercado, com acesso pelo interior e exterior, beneficiará também da dinâmica própria de um ecossistema com múltiplos espaços comerciais, capaz de atrair pessoas ao local por diversas razões.

Este mercado foi alvo de uma requalificação profunda, alinhado com a estratégia global da Câmara Municipal de Lisboa em potenciar estes edifícios históricos, e passará a contar com novas lojas, com uma área para eventos e com um projecto inovador ao nível do cultivo, onde alimentos hortícolas e ervas aromáticas serão produzidos na cobertura do edifício, numa estufa hidropónica. Espera-se, desta forma, um crescimento acentuado na procura, o que contribuirá para o sucesso de todos os projectos aqui instalados.

O espaço de instalação tem uma área de 56m² e, terá a capacidade 54 pessoas sentadas (34 no interior e 20 em esplanada no exterior). A fácil ligação à rua permitirá fazer vendas quer de pão quer de comida em modo “take away”.



Para além da força intrínseca do projecto, quer em termos de modelo, quer nos sabores e serviços que irá providenciar, há a grande vantagem de não existir uma forte concorrência directa, que não sejam outros espaços de restauração com sabores ou conceitos completamente distintos.

O cuidado na implementação deste modelo, que servirá de projecto-piloto para outras localizações a nível nacional e internacional, assim como toda a imagem, promoção e divulgação que será desenvolvida, assegurará um conjunto de vantagens competitivas e de exploração de oportunidades que tornam este um conceito auto-sustentável e de expansão relativamente fácil.



Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças

- a. Pontos fortes: Carácter inovador do projecto, projecção mediática, parcerias e apoios financeiros, concorrência reduzida (restaurantes de comida do Médio Oriente);
- b. Pontos fracos: Experiência profissional da equipa; dimensão reduzida do espaço do restaurante; fraco domínio da língua portuguesa;
- c. Oportunidades: Alargamento da actividade com serviços take away; possibilidade de parceria para distribuição nos supermercados de produtos Mezze; possibilidade de ampliação do serviço de catering; criação de novos workshops; angariação de

investidores para expansão dos restaurantes; interesse de possíveis investidores e “franchisados”; angariação de novos trabalhadores através das parcerias existentes;

- d. Ameaças: Restrição de políticas de acolhimento de refugiados; elevada mobilidade dos recursos humanos; preconceitos culturais;

Áreas de Intervenção

As áreas de intervenção da PAP são as seguintes:

Capacitação e emprego - O projecto pretende garantir soluções de empregabilidade de longa duração na forma de contratos de trabalho sem termo;

Educação – A PAP assegura uma formação formal decorrente da sua parceria com o Turismo de Portugal, e capacitação em contexto de trabalho no restaurante Mezze;

Integração social e comunitária – A aproximação entre os refugiados e a comunidade de acolhimento será potenciada pela gestão e replicação de espaços multiculturais, que incluem a confecção e comercialização de produtos alimentares dos países do Médio Oriente;



Educação para o desenvolvimento - A realização de debates e workshops programados ajudarão a promover a divulgação das realidades dos países envolvidos no projecto junto da opinião pública.

Os objectivos da PAP incluem “a sensibilização da opinião pública para a necessidade de um relacionamento cada vez mais empenhado com os países em vias de desenvolvimento, bem como a divulgação das suas realidades”, como estipulado pelo ponto 2 do artigo 6 da lei 66/98. Para além disso, e uma vez que a formação e profissionalização da equipa é um dos aspectos centrais do projecto, cobrem também o ponto 3 do mesmo artigo: “As ONGD, conscientes de que a educação é um factor imprescindível para o desenvolvimento integral das sociedades e para a existência e o reforço da paz, assumem a promoção desse objectivo como uma dimensão fundamental da sua actividade.”

Objectivos 2017 e 2018

Para os anos de 2017 e 2018, a Pão a Pão propõe-se especificamente cumprir os seguintes objetivos:

- a) Implementação do primeiro restaurante, denominado “Mezze”, no Mercado de Arroios, em Lisboa.
- b) Implementação e expansão dos serviços de catering;
- c) Criação de 10 a 12 postos de trabalho para refugiados;



d) Formação e certificação de, pelo menos, 15 refugiados em cozinha e segurança ali-



mentar na Escola de Hotelaria de Lisboa, resultante de uma parceria com o Turismo de Portugal;

- e) Angariação dos investimentos e apoios necessários para a implementação do restaurante e sustentabilidade da Associação, que compreendem as seguintes rúbricas:
- i. Obras;
 - ii. Equipamento básico e administrativo;
 - iii. Mobiliário e decoração;
 - iv. Fundo de Maneio;
 - v. Marketing e Comunicação;
 - vi. Remuneração de Recursos Humanos;
- f) Realização de iniciativas culturais do projeto Pão a Pão;
- g) Implementação de, pelo menos, 5 (cinco) workshops de gastronomia árabe;
- h) Resultados positivos desde o primeiro ano de actividade.

Parcerias com entidades, públicas e privadas

Estabelecimento de protocolos com entidade para fornecimento de projectos, apoio jurídico, equipamentos, materiais, divulgação, apoio financeiro, entre outros.

a. **Alto Comissariado para as Migrações**

Protocolo para atribuição de uma comparticipação financeira no valor de 29.750 euros para capacitação de refugiados em contexto de trabalho e promoção de workshops a nível nacional destinados à comunidade de refugiados.

b. **Câmara Municipal de Lisboa**

Protocolo para atribuição de uma comparticipação financeira no valor de 27.500 euros, a distribuir por 2 anos, para formação e capacitação de refugiados oriundos do PMAR Lx;

c. **Embaixada dos Estados Unidos**

Apoio financeiro através do Programa “Julia Taft Grant”, do Departamento de Estado dos Estados Unidos, no valor de 25.000 dólares, para aquisição de equipamento de cozinha, escritório e mobiliário;

d. **Fundação EDP**

Apoio financeiro de 5.000 euros, no âmbito da campanha de crowdfunding, onde foram angariados um total de 23.025 euros.

e. **Fundação PSA**

Apoio financeiro, na sequência de candidatura aos prémios mobilidade, promovidos pela Fondation PSA, no valor de 15.000 euros, que servirão para aquisição de



um veículo comercial.

f. **Grupo Jerónimo Martins**

Protocolo para atribuição de uma comparticipação financeira no valor de 1.500 euros por mês, durante um ano, num valor global de 18.000 euros, que serão convertidos em produtos dos estabelecimentos “Recheio”.

g. **Turismo de Portugal**

Oferta de formação em Técnicas Básicas de Cozinha e Segurança Alimentar na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa.

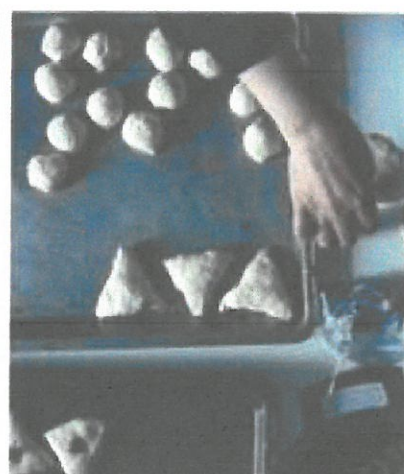
h. Vieira de Almeida & Associados – Sociedade de Advogados

Apoio jurídico na elaboração dos estatutos, constituição da Associação e todas as questões legais.

Experiência acumulada

Os objetivos consagrados neste documento foram estabelecidos após trabalho prévio dos associados fundadores da Associação, em 2016 e já em 2017, nas seguintes ações:

- a) Participação no concurso DNA Cascais Ideias e Negócios na categoria de Empreendedorismo Social (vencedor do segundo prémio)
- b) Show-cooking na Feira do Livro de Lisboa em Junho de 2016, a convite das Bibliotecas Municipais de Lisboa;
- c) Show-cooking no Centro de Inovação da Mouraria;
- d) Participação dos membros da direção da Associação no Boot Camp do Instituto do Empreendedorismo Social, a convite da Fundação EDP. O resultado desta ação foi o primeiro lugar entre todos os projetos apresentados;
- e) Preparação de jantares no Mercado de Santa Clara, em Lisboa, para prova de conceito, com a participação de dez refugiados, iniciativa que abrangeu mais de 800 pessoas;
- f) Múltiplos serviços de catering, nomeadamente para o Festival Ao Ar Livre do Teatro Maria Matos;
- g) Apresentação e prova do menu com o Chef José Avillez e os Food Writers Alexandra Prado Coelho e Miguel Pires;



- g) Apresentação e prova do menu com o Chef José Avillez e os Food Writers Alexandra Prado Coelho e Miguel Pires;

Atividades previstas para o ano de 2017 e 2018

- a) Apresentação de candidatura ao prémio BPI Solidário
- b) Apresentação de candidatura ao apoio para o combate à exclusão social (FACES) do Montepio;
- c) Angariação do prémio Fondation PSA;
- d) Angariação do prémio Julia Taft Grant, promovido pelo Departamento de Estado Norte-Americano, a convite da embaixada dos Estados Unidos em Lisboa;
- e) Lançamento de campanha e angariação de fundos na plataforma PPL Crowdfunding Portugal, com o apoio da Fundação EDP;
- f) Celebração de protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa para apoio financeiro na área da certificação e estágio com os seguintes objectivos:
- i. Certificar em gestão hoteleira até 16 estagiários oriundos do PMAR;
 - ii. Capacitar os estagiários em contexto de trabalho (no restaurante Mezze), por um período de 3 meses;
 - iii. Remunerar os estagiários durante o período de capacitação.
- g) Celebração de protocolo com o Alto Comissariado para as Migrações (ACM) para o apoio financeiro na execução das seguintes actividades:
- i. Formação em contexto de trabalho;
 - ii. Realização de workshops regulares de cultura árabe em vários pontos do país, em particular gastronomia;
 - iii. Replicação do modelo a nível nacional, permitindo o "franchising" a entidades privadas;
 - iv. Recepção de refugiados sinalizados pelo ACM, para que beneficiem do projeto, participando, designadamente, nos workshops.



Pão a Pão Project / © UNHCR/Photo by Bruno Galán Ruiz



Orçamento

Investimentos

	2016	2017	2018
Obras Edifício		21.500€	
Equip. Básico		15.500€	
Equip. Admin		2.000€	
Decoração e Mobiliário		4.000€	
Constituição Organização	500€		
Veículo Comercial		15.000€	
Promoção & Marketing		2.500€	
Fundo de Maneio (compras)		5.000€	
Total	500€	65.500€	

Financiamento dos Investimentos

	2016	2017	2018
Obras Edifício		Crowdfunding	
Equip. Básico		Julia Taft Grant	
Equip. Admin		Donativos	
Decor. e Mobiliário		Julia Taft Grant	
Constituição Organização	Donativos		
Veículo comercial		Fondation PSA	
Promoção & Marketing		Donativos	
Fundo de Maneio (Compras)		Donativos	

* a confirmar



 Felt
 15
 ARU

Receitas 2017* - 2018

	2017	2018
Restaurante	61.362€	184.498€
Catering	22.880€	76.267€
Workshops	3.000€	18.000€
Subsídios à exploração	34.625€	40.625€
Total	121.867€	319.390€

Custos 2017* - 2018

	2017	2018
Custos com Pessoal	47.866€	145.048€
Fornecimentos e Serviços Externos	32.796€	60.701€
CMVMC	29.781€	84.258€
Total	110.443€	290.007€

* Nota: Receitas e custos compreendem apenas 3 ½ de actividade em 2017.

Handwritten signatures and initials:
Fett
A.
16
Aren

Modelo de Expansão

A Associação Pão a Pão contempla na sua estratégia o alargamento da sua acção a múltiplos espaços e a diversas iniciativas em todo o país, não se excluindo a internacionalização.

A implementação de restaurantes sob a responsabilidade exclusiva da Associação tem como objectivo o desenvolvimento e teste do conceito, para a sua posterior expansão em modelo tipo "franchising" (sem fins lucrativos), que poderá ser alargado a outras entidades desde que o conceito de integração e empregabilidade de refugiados esteja completamente alinhado com as directrizes da Associação.

Contamos, com o sucesso do primeiro espaço, a medir ao fim do primeiro ano de actividade do restaurante (Setembro de 2018), promover a abertura de, no mínimo, mais 1 a 2 espaços até ao final de 2019, já num modelo de "franchising".

Ao mesmo tempo, a vertente de workshops desempenhará, também ela, um papel fundamental na promoção da cultura árabe, no envolvimento das comunidades e de um grupo cada vez mais alargado de refugiados, tanto enquanto formandos, como também como formadores.

Considerando as directrizes do Alto Comissariado para as Migrações no âmbito da integração a nível nacional, a Associação propõe-se também a alinhar a sua acção com o ACM, comprometendo-se com os seguintes pontos:

- a. Replicação do modelo a nível nacional, abrindo a possibilidade de "franchising" a entidades privadas, reforçando a empregabilidade dos refugiados;
- b.
- c. Capacitar refugiados sinalizados, diversificando as famílias destinatárias do projecto;
- d.
- e. Assegurar vários workshops e formações por ano, em vários pontos do país, a grupos de refugiados, promovendo o seu espírito empreendedor e participativo neste projecto;
- f.
- g. Abertura de vagas para refugiados nos workshops regulares, abertos para o público geral, sensibilizando e estimulando a sua participação e interacção com as comunidades locais.

Consideramos que estas acções, desenvolvidas com o apoio do ACM, poderão lançar bases fundamentais para os objectivos de integração e empregabilidade dos refugiados a longo prazo à escala nacional, promovendo ao mesmo tempo:

- a. Participação de entidades e stakeholders locais;
- b. Sensibilização das comunidades para a integração;
- c. Divulgação de "projecto-bandeira" que estimule novas iniciativas;

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature that appears to be 'JETA', a signature with the number '17' above it, and other initials like 'ADU' and 'A'.

- d. Apoio ao crescimento da associação, viabilizando a sua missão e dando capacidade para investimento em mais iniciativas de impacto positivo.

Consultadoria e formação

Colaboração com entidades para prestação de serviços consultoria e formação assente no “modelo Pão a Pão”, com o objectivo de assegurar as seguintes áreas da Associação:

- a) Recursos humanos;
- b) Financeira;
- c) Comunicação e marketing;
- d) Administrativa;
- e) Inovação de negócio: parcerias e expansão dos projectos da associação;
- f) Legal;
- g) Gestão Hoteleira;

Comunicação

Os meios de comunicação têm desempenhado um papel fundamental para dar visibilidade à forma como a Europa está a responder ao fluxo de refugiados. Da mesma forma, são também um instrumento poderoso para dar a conhecer algumas das respostas que têm sido encontradas. A atenção que o projecto da Associação Pão a Pão recebeu por parte dos media - nacionais e alguns estrangeiros - é a prova disso. Como tal, a PAP vai continuar a:

- Assegurar a visibilidade do projecto em múltiplos meios de comunicação nacionais e internacionais.
- Receber apoio da agência de comunicação Plataform-a.
- Desenvolver a identidade gráfica da Pão a Pão e do Mezze
- Desenvolver um website.
- Fortalecer a presença nas redes sociais.
- Promover o vídeo de apresentação do projecto Pão a Pão.

Publicações

Alto Comissariado da ONU para os Refugiados (ACNUR): <http://www.unhcr.org/news/stories/2017/4/58eb504d4/syrian-family-cook-new-possibilities-portugal.html>

Al Jazeera English: Lisbon's first Syrian restaurant is helping refugees: <blockquote class="twitter-video" data-lang="en"><p lang="en" dir="ltr">Lisbon's first Syrian restaurant is helping refugees. pic.twitter.com/5Rd84f3P0Q</p>— Al Jazeera English (@AJEnglish) June 17, 2017</blockquote><script asyne src="//platform.twitter.com/widgets.js" charset="utf-8"></script>



Vídeo promocional da Associação Pão a Pão com a participação da Embaixadora da Boa Vontade da ONU Catarina Furtado e o músico Mário Laginha

Televisão

- a) RTP NOTÍCIAS: https://www.rtp.pt/noticias/pais/lisboa-vai-ter-primeiro-restaurant-sirio-em-portugal_v1017935
- b) CANAL Q: <https://www.youtube.com/watch?v=hTHgID7wwg0&t=1s>



- c) É A VIDA ALVIM: <https://www.youtube.com/watch?v=5sGopMZ8WTw>

Handwritten signatures and initials:
Felt, M, D, A, 19, A, AR1

- d) **SIC NOTÍCIAS:** <http://sicnoticias.sapo.pt/pais/2016-12-11-Projeto-social-cria-postos-de-trabalho-para-refugiados-sirios-em-Portugal>
- e) **RTP TELEJORNAL:** Ao minuto 18': <http://www.rtp.pt/play/p2226/telejornal#sthash.woCfa0yp.gbpl>
- f) **RTP:** http://www.rtp.pt/noticias/pais/mercado-de-arroios-inaugura-apos-reabilitacao_v978916

Rádio

- a) **RTP:** <https://www.rtp.pt/play/p792/e277377/rdpi-especiais>

Imprensa Escrita

- b) **UP MAGAZINE TAP:** http://upmagazine-tap.com/pt_artigos/partilhar-os-sabores/
- c) **FOLHA DE SÃO PAULO:** <http://m.folha.uol.com.br/ilustrissima/2017/03/1865380-ter-o-que-ler-e-o-que-comer-em-lisboa.shtml?mobile>
- d) **JORNAL EXPRESSO:** <http://expresso.sapo.pt/sociedade/2017-02-20-Nos-vamos-mostrar-os-nossos-rostos-temos-medo-mas-o-amor-e-maior>
- e) **OBSERVADOR:** <http://observador.pt/especiais/o-pao-que-os-sirios-amassam-em-lisboa-e-feito-de-recomeco/>
- f) **JORNAL PUBLICO:** <https://www.publico.pt/2017/05/03/sociedade/noticia/projecto-inovador-portugues-desperta-atencao-de-al-jazeera-1770719>
- g) **TIMEOUT:** <https://www.timeout.pt/lisboa/pt/blog/mercado-de-arroios-vai-ter-espaco-fixo-para-ajudar-refugiados-sirios-013017>
- h) **JORNAL PUBLICO:** <http://p3.publico.pt/actualidade/sociedade/22208/pao-pao-ajudar-integrar-refugiadas-sirias>
- i) **JORNAL SOL:** <http://sol.sapo.pt/artigo/539856/pao-a-pao-a-siria-servida-a-mesa-pelas-maos-de-quem-a-deixou>
- j) **TIMEOUT:** <https://www.timeout.pt/lisboa/pt/blogue/mercado-de-arroios-vai-ter-espaco-fixo-para-ajudar-refugiados-sirios-013017>
- k) **JORNAL PUBLICO:** http://fugas.publico.pt/RestaurantesEBares/368436_15-novidades-e-uma-esperanca-para-a-gastronomia-em-portugal-em-2017?pagina=-1
- l) **REVISTA VISÃO:** <http://visao.sapo.pt/actualidade/visaose7e/comer-e-beber/2016-12-06-14-sitios-originais-para-juntar-amigos-e-familiares-a-volta-de-uma-mesa>
- m) **JORNAL PUBLICO:** http://fugas.publico.pt/RestaurantesEBares/368436_15-novidades-e-uma-esperanca-para-a-gastronomia-em-portugal-em-2017?pagina=-1
- n) **REVISTA SABADO:** <http://www.sabado.pt/vida/detalhe/integracao-de-refugiados-sirios-atraves-da-gastronomia>

BLOGUES

- a) **WORLDPIC-NIC:** <http://www.worldpic-nic.com/pt/item/jantares-sirios/>
- b) **GASTROSSEXUAL:** <https://gastrossexual.blogspot.pt/2017/03/pao-pao-enche-cozinha-este-acto.html>
- c) **CONVERSASAMESA:** <http://conversasamesa.blogs.sapo.pt/o-dia-das-mulheres-sirias-122734>

Handwritten signatures and initials:
 - Top left: "Bela" (signature)
 - Top middle: "DJP" (signature)
 - Top right: "20" (number)
 - Bottom left: "J. M." (signature)
 - Bottom middle: "AR" (signature)
 - Bottom right: "C" (signature)

- d) **CULINARY BACK STREETS LISBON**: https://www.facebook.com/culinary-backstreetslisbon/?hc_ref=PAGES_TIMELINE&fref=nf
e) **PUBLICO**: <http://blogues.publico.pt/olhos-barriga/>



Reconhecimento como ONGD

Levar a cabo as diligências e procedimentos formais e legais para pedido de reconhecimento do Estatuto de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) da Pão a Pão junto do Instituto Camões.

Lisboa, 4 de Setembro de 2017

Handwritten signatures and initials:
Fert
Mina
Jo-
D. J. 28
ARH

CONSELHO FISCAL



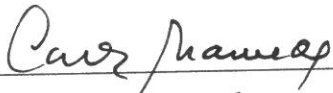
Nome: **Manuela Ribeiro da Graça**

Cargo: Presidente do Conselho Fiscal



Nome: **Rafael Drummond Borges**

Cargo: Secretário do Conselho Fiscal



Nome: **Carlos Mamede**

Cargo: Relator do Conselho Fiscal

Lisboa, 4 de Setembro de 2017

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

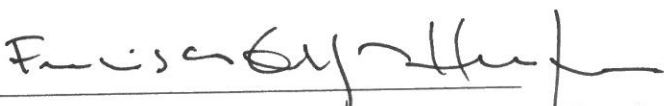
Nome: **Maria Folque**

Cargo: Presidente da Mesa da Assembleia (P'la VdA - Vieira de Almeida e Associados, Sociedade de Advogados, R.L.)

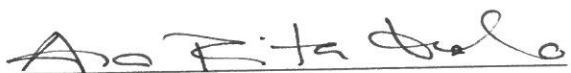
Nome: **Alaa Al Hariri**

Cargo: Vice Presidente da Mesa da Assembleia

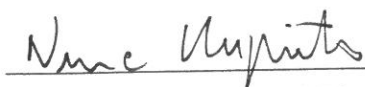
DIRECÇÃO



Nome: **Maria Francisca Fiadeiro Gorjão Henriques**
Cargo: Presidente da Direcção



Nome: **Ana Rita de Barros Ferreira Melo Costa**
Cargo: Vice Presidente da Direcção



Nome: **Nuno Miguel Pinto Mesquita**
Cargo: Tesoureiro da Direcção